

Um golpe na grilagem

O Setor Habitacional Dom Bosco representou um golpe nos grileiros. Os parceladores avançaram em área pública, dizendo que tinham documento, mas como não conseguiram provar, acabaram vencidos pelo governo. O GDF refez o projeto urbanístico ignorando as marcações anteriores, feitas de modo o maior espaço possível.

O que interessa ao grileiro é a área. Quanto mais, melhor. Representa lucro, mesmo que isso prejudique os moradores. O grileiro não se importa com o meio ambiente nem com reserva de áreas para a construção de equipamentos públicos, muito menos com lotes de uso coletivo (para construção de escolas e igrejas, por exemplo). Dos 467 hectares da gleba que forma o Dom Bosco, somente 120,09 foram destinados a moradia, o que representa apenas 25,70% do total.